

Feliz Natal e um próspero 2017

**Que uma estrela de grandiosa luz
ilumine os passos de todos os
trabalhadores e trabalhadoras
metalúrgicas não só neste Natal,
mas durante todos os dias de 2017.**

**São os desejos sinceros da direção e
funcionários do Sindicato dos
Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita**



REFORMA DA PREVIDÊNCIA**Governo propõe aposentadoria "Pé na cova"**

Como já era esperado, o governo golpista de Michel Temer apresentou na segunda-feira, 5 de dezembro, uma nova proposta de reforma da Previdência Social que tramita na Câmara Federal como PEC 287.

Na prática, livra militares e parlamentares, não fala nada de majoração nas alíquotas previdenciárias das empresas, nem sobre a cobrança de bilhões de reais de contribuições em atraso, não recolhidas, e ferra com a classe trabalhadora, especialmente com as novas gerações, que terão de trabalhar no mínimo 49 anos para receber aposentadoria integral. A proposta dificulta o acesso à aposentadoria porque eleva a idade mínima para 65 anos e aumenta o tempo mínimo de contribuição de 15 para 25 anos.

OUTROS RETROCESSOS

Entre outros retrocessos, o governo pretende mudar os cálculos dos benefícios, que passam a ser 51% da média das contribuições mais 1% por ano adicional de contribuição, o que quer dizer que, para alguém se aposentar aos 65 anos de idade com salário integral, terá que ter começado a trabalhar com 16 anos, e se manter empregado sem interrupção (se perdeu o emprego, tem que trabalhar o tempo que ficou desempregado depois dos 65 anos de idade, ou o valor da aposentadoria cai). As regras para as aposentadorias especiais, de trabalhadores que

têm atividades com risco de vida ou trabalham com agentes nocivos à saúde, e que se aposentam com menos tempo de serviço, também serão alteradas, dilatando-se o tempo de trabalho antes da aposentadoria.

Ou seja, os maiores prejudicados são aqueles que começam a trabalhar mais cedo e as mulheres, que vão ter de trabalhar e contribuir mais e ganhar menos, se também for aprovada a desvinculação dos aumentos reais do salário mínimo dos reajustes dos benefícios dos aposentados e pensionistas.

POSIÇÃO DA CUT

A CUT é uma das poucas centrais sindicais totalmente contrárias à esta reforma previdenciária e sequer participou da reunião com Temer no dia 5. "A CUT jamais irá aceitar que desiguais sejam tratados de forma igual, como pretende o governo do ilegítimo e golpista Michel Temer (PMDB-SP)", disse o presidente da central, Vagner Freitas. "Uma coisa é trabalhar até os 65 anos com bons salários, plano de saúde e ambiente saudável. Outra é a rotina de um trabalhador rural ou da indústria, que fica exposto ao sol, a condições de trabalho inadequadas, insalubres e perigosas, e começam a trabalhar na adolescência. Essas pessoas não podem ser tratadas de forma igual ao filho de um rico, que começa a trabalhar depois de se formar na faculdade", explicou.

A CUT também é contrária à esta reforma previdenciária porque o tema não foi amplamente debatido com a sociedade civil organizada. Essa prática autoritária é a mesma adotada em relação às medidas econômicas e sociais anunciadas após a consolidação do golpe jurídico-parlamentar-midiático e que vem recebendo amplo apoio do mercado e da mídia comercial, como é o caso da PEC 55 (ex-241) do Senado, que congela os gastos com educação e saúde por 20 anos.

**RETROSPECTIVA 2016****Ano de retrocessos para a classe trabalhadora**

2016 ainda não acabou mas a gente pode dizer que ele foi extremamente desastroso para a classe trabalhadora. É um ano para a gente esquecer, pois foi pródigo em más notícias para todos. Foi um ano de desemprego, de arrocho salarial, de perdas de direitos e benefícios e de um aprofundamento da crise econômica e política de nosso país. A conjuntura de crise mais uma vez pautou todo o caminho da luta social e política das instituições, que não conseguiram evitar alguns retrocessos.

ELEIÇÕES

A crise política e econômica de nosso país gerou mais desemprego e serviu para o surgimento e crescimento de grupos conservadores que, com a ajuda da grande mídia, ajudaram a derrubar um governo popular e colocar em seu lugar um governo que ressuscitou o neoliberalismo, forma de governar que beneficia os donos do capital e faz os pobres pagarem a conta das crises. Também fez com que, nas eleições municipais, o número de representantes da classe trabalhadora caísse pela metade.

GOLPE

Infelizmente, 54 milhões de votos da eleição de 2014 foram jogados no lixo da história a partir do impeachment por "crime de responsabilidade" inventado por membros dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Assim, as forças conservadoras conseguiram afastar uma presidenta legitimamente eleita e deram posse a um governo ilegítimo e corrupto, visto o número de ministros já afastados por falcatruas e citados na operação Lava Jato. O próprio presidente Temer foi citado, assim como outros políticos importantes, mas o juiz Sergio Moro e a força tarefa da Lava Jato, com o apoio da grande mídia, tem como alvo principal os colaboradores dos

dois governos encabeçados pelo PT para criminalizar a esquerda, enfraquecer a oposição, impedir que Lula volte ao poder por meio das eleições de 2018 e acabe com a farra neoliberal imposta por estes que não conseguem melhorar a economia exatamente por que governam para poucos.

RETROCESSOS

Embora o movimento sindical combativo e outras instituições que defendem de verdade a Constituição Federal tentassem evitar o golpe, ele foi consumado no final de agosto e colocou no poder um governo mais alinhado com a elite e a classe empresarial brasileira. Blindado pela grande mídia, este governo e as forças que lhe dão sustentação apresentaram desde o ano passado um enorme volume de projetos e propostas que visam a retirada de direitos sociais, trabalhistas e previdenciários, que começaram a tramitar com uma agilidade antes nunca vista no Congresso Nacional.

Em março, nosso sindicato publicou jornal mostrando os 55 projetos de lei e emendas apresentadas por deputados eleitos com o dinheiro dos patrões, como a terceirização sem limites, a prevalência do negociado sobre o legislado, o estabelecimento da jornada flexível de trabalho e do trabalho de curta duração e o fim da exclusividade da Petrobras na exploração do pré-sal, entre outros retrocessos.

O objetivo todos nós sabemos: transferir mais uma vez o ônus para a classe trabalhadora, que terá de pagar o pato de uma crise que não foi gerada por ela. Em vez de taxar as grandes fortunas, repatriar todo o dinheiro que a burguesia depositou ilegalmente no exterior e combater a corrupção e a enorme sonegação de impostos, o governo prefere fazer ajuste

fiscal nas costas daqueles que sofrem com o fantasma do desemprego, com o arrocho salarial, com a perda de benefícios e direitos.

NEOLIBERALISMO

Logo que assumiu no lugar de Dilma, Michel Temer ressuscitou a cartilha neoliberal adotada pelos governos que antecederam Lula, especialmente o tucano FHC, que permitiu a privatária, o desemprego e o arrocho impostos pelo FMI. Temer extinguiu importantes departamentos e ministérios e impôs um sucateamento na EBC - Empresa Brasil de Comunicação e no INSS. Impôs o fim de recursos financeiros e a suspensão de contratos de inúmeros programas nas áreas de assistência social, moradia, saúde, segurança e educação públicas. Aliás, recentemente, Temer impôs alterações nas regras do pré-sal, que vão tirar recursos da educação e saúde públicas.

Agora o (des)governo Temer tenta meter goela abaixo uma reforma na Previdência Social para aprovar a idade mínima aos 65 anos e o congelamento dos investimentos públicos, medida que vai afetar a assistência social, a saúde e educação durante 20 anos. Por fim, na área

do Trabalho, impôs demissões em massa na cultura, na saúde, na assistência social e no Banco do Brasil, e disse que não fará concursos até 2018. Agora se esforça para mudar a legislação trabalhista para contentar a classe patronal brasileira.

CAMPANHA SALARIAL

Os sindicatos metalúrgicos do RS, incluindo o nosso, mesmo tendo uma boa presença nas fábricas e nas grandes mobilizações estaduais e nacionais que reivindicavam avanços em salários, condições de vida e trabalho, benefícios e outros direitos, não conseguiram grandes avanços neste difícil ano.

No que se refere especificamente à campanha salarial, nosso sindicato - assim como a maioria dos sindicatos metalúrgicos do Brasil - conseguiu com muitas dificuldades a reposição da inflação nos salários e a manutenção de importantes cláusulas sociais. Embora a reposição da inflação tenha sido negociada de forma parcelada, a avaliação da diretoria e de boa parte da categoria consultada nas fábricas é de que, diante das circunstâncias, a campanha salarial deste ano foi satisfatória.

Este foi apenas o resumo de alguns dos principais acontecimentos promovidos ou protagonizados pelo nosso sindicato. Muitas outras importantes ações foram feitas dentro e fora das fábricas, na sede do sindicato, nas ruas e nos espaços públicos. Embora não tenhamos conseguido resolver tudo e agradado a todos, temos convicção de que cumprimos nosso papel de lutar e bem representar a categoria durante o ano. O que importa é que, embora a maioria dos metalúrgicos de nossa base não tenha visto o que fizemos no dia-a-dia, nós, dirigentes sindicais sempre estivemos do lado da classe trabalhadora, na trincheira dos que não se apelegam, dos que não se dobram, dos que não se conformam com as injustiças e lutam bravamente até pelo mais anônimo companheiro. O combustível que nos move nesta luta é a confiança e o apoio de todos. Contamos com vocês para termos um 2017 melhor, com mais realizações e conquistas.

CONJUNTURA**Governo golpista se afunda na crise e na corrupção**

Depois de mais de seis meses na Presidência da República, o golpista Michel Temer não disse a que veio e vem caindo nas pesquisas que medem a popularidade no principal cargo do país. A economia dá mostras de recessão, o consumo se mantém baixo, as indústrias vão mal e o desemprego cresce. Temer vem governando para poucos porque agrada os rentistas e a elite brasileira, e, com a desculpa do ajuste fiscal, impõe uma agenda de retirada de direitos sociais, trabalhistas e previdenciários, que só traz prejuízos à classe trabalhadora.

No início do mês, Temer e boa parte de seus ministros e assessores foram mais uma vez citados pelos delatores da Lava Jato. Já caíram Romero Jucá, Geddel Lima, Marcelo Calero, José Yunes, entre outros. E a oposição pede impeachment e eleições diretas.



Infelizmente, a reação dos meios de comunicação tradicionais aos escândalos é muito menor se comparada à histeria outrora provocada por qualquer movimento dos governos de Lula e Dilma. Assim, Michel Temer continua sendo blindado pela mídia, especialmente a Globo e suas retransmissoras.

Terceirização deve ficar para 2017

A CUT e outras 39 organizações dos movimentos sociais reuniram-se com a cúpula do Senado para discutir a agenda de ataques aos direitos trabalhistas tramitando na casa, entre os quais a PEC 55 (que congela investimentos no setor público durante 20 anos), a reforma da Previdência e a terceirização sem limites.



Com relação ao projeto da terceirização, as entidades tiveram a garantia de que ela não será votada antes de um longo debate. Relator do projeto que trata do tema, o senador Paulo Paim (PT-RS) afirmou que o relatório apresentado ao colégio de líderes do Senado vai expressar o que há de consenso entre todas as entidades sindicais.

NO SINDICATO**Aposentados debatem Reforma da Previdência**

Diante da possibilidade de desmonte da Previdência Social e consciente das inúmeras ameaças que as mudanças trazem à classe trabalhadora, o Sindicato buscou apresentar a proposta de Reforma na Previdência, elaborada pelo ilegítimo governo Temer, e esclarecer dúvidas de aposentados(as) da categoria metalúrgica na tarde do dia 13. Para isso, contou com a participação do Dr. João Lucas de Mattos, especialista em direito previdenciário, que atende todas as quintas-feiras na entidade por meio do escritório Woida Magnago Skrebsky Colla & Advogados Associados.

O encontro foi promovido pelo Departamento dos Aposentados Metalúrgicos e abordou questões específicas ligadas à proposta de reforma, como o mito do déficit da previdência, a equiparação de idade (65 anos) para homens e mulheres se aposentarem, o aumento do tempo de contribuição para retirar o benefício de forma integral (passa a ser 49 anos), as pensões por morte, que passam a não ser acumulativas e os beneficiários da LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social), que podem passar a receber auxílios inferiores ao salário mínimo se tal reforma for aprovada.

**Assembleia aprova alterações no Estatuto do sindicato**

O Sindicato dos Metalúrgicos realizou na noite de 8 de dezembro a assembleia geral que teve como pauta a análise e aprovação de mudanças para adequar o Estatuto da entidade ao novo Código Civil brasileiro.

No início da assembleia, a assessoria jurídica do sindicato, representada pela advogada

Fernanda Livi, apresentou as alterações necessárias a serem incluídas no conjunto de regras que regula as relações do Sindicato. Também foram sugeridas por trabalhadores presentes algumas alterações e inserções nas atuais regras. No final, o conjunto de adequações e alterações foi aprovada pelos trabalhadores/as presentes.

Militância reivindica Diretas Já...

O pedido de impeachment contra Michel Temer por crime de concussão e sua citação nas denúncias da Operação Lava Jato, somado à crise política e institucional do país e os retrocessos impostos por seu governo, levou a CUT Nacional a confirmar sua participação nos grandes atos de protesto e defender a proposta de Diretas Já definida pela Frente Brasil Popular. As eleições diretas seriam uma saída para a crise política no país e a insegurança jurídica entre os poderes.

A CUT rejeita a proposta do atual governo de Reforma da Previdência e está atenta para os golpes contra o povo brasileiro que ainda estão por vir, como a reforma trabalhista, a terceirização na atividade fim e a PEC da morte (PEC 55), que congela investimentos e pode travar a economia brasileira por 20 longos anos. Por isso, pretende preparar as bases para uma possível Greve Geral em data ainda não definida.

...e intensifica as mobilizações

No dia 13 de dezembro - coincidentemente na mesma trágica data em que foi lançado, em 1968, o famigerado Ato Institucional nº 5 (AI-5), a expressão mais acabada da violência do regime de exceção comandado pela ditadura militar - os trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade, do serviço público e privado, bem como a juventude e as minorias sociais, voltaram a se manifestar em todo o país. A mobilização nacional teve como objetivo tentar barrar a votação da PEC 55 no Senado Federal. Como já era esperado, as forças repressoras do Estado e do país reprimiram violentamente as manifestações.

Movimentos querem "Fora Temer"

Movimentos sociais, representantes dos trabalhadores, dos estudantes e juristas protocolaram no dia 8, na Câmara dos Deputados, um pedido de impeachment do presidente Michel Temer por causa de ilícitos cometidos pelo ex-ministro da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima, que pediu pra sair depois de ser denunciado pelo também ex-ministro Marcelo Calero. Temer teria cometido crime de concussão, ou seja, "exigir para si ou para outrem, direta ou indiretamente, vantagem indevida". No caso, o presidente golpista e seu fiel escudeiro, o gaúcho Eliseu Padilha, teriam pressionado Calero a liberar uma obra de interesse da família de Geddel numa área histórica de Salvador, que não havia recebido parecer favorável do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Previdência livra empresas da obrigação de comunicar parte dos acidentes de trabalho

A partir de 2017, as empresas não precisarão mais comunicar acidentes de trabalho que levem a afastamento por até 15 dias e também deixarão de comunicar todos os acidentes de trajeto. A mudança foi decidida pelo Conselho Nacional de Previdência Social e resultará na falsa impressão de que as empresas estão mais cuidadosas com a segurança no trabalho. O Brasil hoje é um dos países que mais acidenta trabalhadores no mundo. Infelizmente, a sociedade não sabe disso por que há uma subnotificação das ocorrências. Excluindo as notificações, o problema vai aumentar.

As notificações de acidentes de trabalho são usadas para o cálculo do FAP, o Fator Acidentário de Prevenção. O fundo é calculado de acordo com a quantidade e a gravidade dos acidentes registrados em cada empresa. Como o número de notificações vai cair, o recolhimento da taxa também cairá. Para os empresários, a medida permitirá uma economia de R\$ 3 bilhões. Hoje, as empresas são obrigadas a contribuir com valores que variam de 1% a 3% da folha de pagamento para o FAP. A medida vai diminuir e enfraquecer cruelmente a Previdência e faz parte do plano neoliberal de desmonte do Estado e caminho para a privatização do sistema previdenciário. Em 2014, foram notificados no Brasil 770 mil acidentes de trabalho. Com a nova regra, deixariam de ser comunicadas 540 mil dessas ocorrências, 63% do total.

INFORMES

Brindes na Campanha de Sindicalização 2017

Durante este ano de 2016, o sindicato brindou seus associados com um belo kit de espetos em aço inox e já se prepara para, no 1º semestre de 2017, fazer nova campanha de sindicalização e distribuir para todos aqueles companheiros e companheiras que colaboram na sustentação da luta e da estrutura da entidade um novo brinde.

“Adiamos a campanha de sindicalização e a entrega de novos brindes para 2017 porque fomos obrigados a fazer recentemente pesados investimentos no PPCI - Plano de Prevenção Contra Incêndios da Colônia de

Convênio com a SBTUR

Só pra lembrar: os associados do sindicato têm mais um convênio à sua disposição: o Sistema de Turismo SBTUR, por meio do qual o/a trabalhador/a pode planejar suas próximas férias, utilizando diárias na rede de hotéis conveniados para este fim, composta por mais de 1.000 estabelecimentos nos principais pontos turísticos do país e do mundo.

A SBTUR oferece planos semanais: uma, duas, três ou quatro semanas. O mais barato (7 diárias anuais) custa R\$ 149,80 por mês.

Ao aderir, o associado do sindicato tem 50% de desconto na taxa de subscrição. E, após pagar a primeira mensalidade para a SBTUR Viagens e Turismo S/A, passa a ter direito de escolher em qualquer tempo o local em que pretende passar suas férias, ou seja, não há carência para o uso do sistema de turismo.

Os interessados podem obter mais informações na sede da SBTUR, pelo fone (48) 4001.9200 ou no site www.sbtur.com. Também podem buscar informações nas unidades mais próximas: em Porto Alegre: fones (51) 3086-8801 - 3086-8831 - 3028-3453 - portoalegre@sbtur.com, ou em Sapucaia do Sul: fone (51) 3035-2453 - sapucaia@sbtur.com.

sbtur.mais
Programa de recompensas

Indicado ganha
R\$ 100 reais
de desconto na
adesão do Plano.



Plano de Viagens SBTUR

Viaje todo ano pagando sem perceber!

A PARTIR DE
7 diárias por ano

REDE COM MAIS DE
1.000 hotéis

SUAS DIÁRIAS
Acumulam

DESCONTO EM
Diárias adicionais

VALIDO PARA
2 pessoas

VALIDO EM QUALQUER
Temporada

SEM
Carência

PROGRAMA DE RECOMPENSAS
SBTUR MAIS

Junte-se a mais de **20 mil** viajantes satisfeitos!

Ou utilize seus créditos para adquirir:



Ligações: (48) 4001.9200 | Mandar e-mail: ventas@sbtur.com | www.sbtur.com
Um mundo de vantagens

EXPEDIENTE

O jornal A Vez e a Voz do Peão é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita - STIMMEC

Endereço: Rua Caramuru, 330 - Centro - Canoas/RS -

Fone DDG: 0800.6024955 - Site: www.sindimetalcanoas.org.br - Email: contato@sindimetalcanoas.org.br - Facebook: /sindicato.metalurgicodecanoas - Colônia de Férias: (51) 3683.1819 - Presidente: Paulo Chitolina - Vice-presidente: Silvío Roberto Lopes Bica - Secretário de Imprensa: André Severo Soares (Índio) - Assessoria de Imprensa: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. n.º 8658), Rita Correa Garrido e Dijair Brilhantes - OBS.: A reprodução total ou parcial do conteúdo deste jornal é permitida desde que citada a fonte.

Férias, uma adequação exigida pelas autoridades da Segurança Pública, em valores superiores a R\$ 350 mil, conforme mostrado na prestação de contas”, explicou o presidente do sindicato, Paulo Chitolina.

Recesso da assessoria jurídica

O sindicato comunica que, devido ao recesso do poder Judiciário, os atendimentos jurídicos na entidade estarão suspensos nos seguintes períodos:

Woida Magnago Skrebsky e Colla Advogados Associados (causas trabalhistas e previdenciárias): do dia 20/12/2016 a 15/01/2017, retornando na segunda-feira, 16/01/2017. Este escritório jurídico fará plantão em sua sede (Rua General Andrade Neves, n.º 155, conj.116 – Centro de Porto Alegre), das 9h às 12h, e das 13h30min às 18h30min.

Young Dias Lauxen e Lima Advogados Associados (causas cíveis): do dia 17/12/2016 a 23/01/2017, retornando na terça-feira, 24/01/2017.



ESPORTE & LAZER

Bradesco Gravataí é campeão da 1ª Copa da CT



O Bradesco Gravataí venceu o Bradesco FC, por 4x3 e sagrou-se campeão da primeira Copa da Classe Trabalhadora. O torneio iniciou em outubro e foi decidido na noite do dia 14 de dezembro, no Ginásio do Sindicato dos Metalúrgicos. Os times repetiram a final do Torneio Sindibancários, o que acirrou a rivalidade entre as equipes. Na ocasião o torneio também foi vencido pelo Bradesco Gravataí

Na disputa pelo terceiro lugar, os metalúrgicos da Sulpol venceram a Maxforja por WO e conquistaram o troféu. Representantes das direções dos sindicatos dos Bancários e dos Metalúrgicos estiveram presentes prestigiando o evento. Após a premiação, um churrasco de confraternização reuniu as equipes e organizadores. Devido ao sucesso, o torneio deverá ter sua segunda edição em 2017.

Colônia de Férias: ainda há vagas

O sindicato dos metalúrgicos realizou na manhã do dia 9 de dezembro as inscrições de associados e dependentes interessados nas estadias dos apartamentos da Colônia de Férias, nas 11 semanas que compõem a temporada de veraneio (19/12/2016 a 06/03/2017).

Por se tratar de um ambiente amplo, com 61 apartamentos e espaço no camping, nem todas as vagas

foram preenchidas. Portanto, até o fechamento desta edição, ainda restavam algumas vagas disponíveis.

Os interessados podem obter mais informações por meio do fone 0800.6024955. Aos que já garantiram sua semana de veraneio, é possível tirar dúvidas e conferir as regras da Colônia de Férias acessando o site do Sindicato: www.sindimetalcanoas.org.br.

Sindicato mantém parceria de uso das piscinas

O Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita tem uma parceria com o Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região que permite aos associados e dependentes o uso das piscinas daquela instituição.

Além das piscinas, nossos associados e seus dependentes podem utilizar as demais estruturas de lazer, como a ampla área verde com churrasqueiras e o campo de futebol sete. Para isto, basta apresentar a carteirinha de sócio ou dependente do nosso sindicato, um documento com foto, pagar a taxa de manutenção (R\$ 9,00 por pessoa nos dias de semana e R\$ 13,00 nos feriados e fins de semana) e se submeter às regras definidas pela categoria metalúrgica local. O sindicato está localizado na Av. David Canabarro, n.º 106, Bairro Morro do Espelho, em São Leopoldo/RS. Mais informações podem ser obtidas pelo fone 3592.8169, com os dirigentes Valmir Sabugo, Zé Galo, Elias, João, Nelsinho e Frangão.

